

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº2 a 8
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → NH (comércio; escritório; desocupado)
● Enquadramento → Quase a meio da Rua Ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 Pisos, em bom estado de conservação. Uma das entradas para o edifício está situada na estrutura do Arco Pequeno da Almedina (antiga porta da barbacã), as restantes confinam com a Rua Ferreira Borges (nº77,79,81). O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pelo seu conjunto harmonioso e pelos elementos decorativos que ostenta ao nível das cantarias das portas e janelas, típicas da arquitectura do Século XIX e XX. Uma atenção especial para a varanda corrida com guarda metálica, pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX. Este edifício foge aos padrões de construção da Alta coimbrã, facto explicado por ocupar parte de uma rua que foi totalmente reconstruída e alterada em finais do Século XIX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício, difícil de descrever, tem uma das entradas inserida na estrutura do Arco Pequeno de Almedina (antiga porta da barbacã), resultado da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. O imóvel a que dá acesso a porta é, pela sua estrutura e pelos elementos decorativos que ostenta, do Século XIX. Esta primeira porta é de duas folhas encimada por uma pequena janela fixa. Seguindo a linha da fachada observa-se uma janela fixa, com cantaria decorada com arcos
--

quebrados. Este elemento decorativo repete-se em todas as janelas. Seguem-se-lhe duas portas (a mais à esquerda transformada em janela fixa).

No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas.

O andar seguinte é rasgado por uma típica varanda corrida com guarda metálica.

O 3º andar é composto por três janelas de duas folhas com bandeira.

A fachada virada para a Rua Ferreira Borges segue o mesmo esquema descrito anteriormente.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.

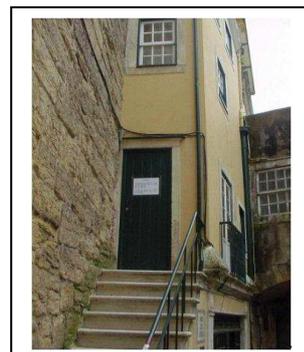
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº10 a 12
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação
• Função Actual → NH(café galeria Almedina); Serviços Camarários (Gabinete para o Centro Histórico).
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente como exemplo da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. Uma atenção especial para as guardas metálicas, pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →-----
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício encontra-se adossado à Torre de Almedina e à muralha medieval da cidade resultado da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. No piso inferior, onde está instalada a Galeria Almedina (espaço inserido no Museu da Cidade), observa-se um conjunto arquitectónico muito interessante: uma entrada nobre (acesso) composta por uma cantaria, bem cuidada, saliente da fachada, guarnecida por cuidada guarda metálica em ferro forjado, a imitar o antigo. Esta dependência, sem ligação à casa, era comum nas casas correntes da Alta de Coimbra, normalmente era usada para actividades comerciais ou para simples dispensas. Eram estruturas extremamente úteis em tempos de guerra ou cerco, constituindo-se, juntamente com os quintais, como a única fonte de sobrevivência.
--

O acesso ao 1º andar é feito por uma escadaria simples, onde se abre uma porta de uma folha com cantaria desornamentada. Seguindo a linha da fachada deparamo-nos com uma porta de duas folhas com guarda metálica em ferro forjado, seguida de uma janela de guilhotina.

No 1º andar, a encimar a porta, rasga-se uma janela de guilhotina, seguida de uma outra virada para o pequeno largo. Também nesta direcção, mas no andar seguinte são nos dadas a observar duas janelas de guilhotina.

As cantarias das janelas são simples e desornamentadas.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Mª Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº13
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale pela sua estrutura arquitectónica (adaptação ao traçado urbano, o que lhe confere uma fachada extremamente interessante) e pelo facto de não apresentar elementos dissonantes. A fachada virada a oeste dá para a Rua Ferreira Borges.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas →-----
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séc. XX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício de reduzidas dimensões, em termos de largura, encontra-se encaixado no tecido urbano e tem a fachada virada a oeste para a Rua Ferreira Borges. No rés do chão abre com uma porta de uma folha. O 1º andar é rasgado por uma janela de guilhotina. Este esquema é repetido nos andares seguintes. Embora seja um edifício moderno utilizou a solução arquitectónica tardo-medieval: à falta de espaço respondeu com crescimento em altura.
--

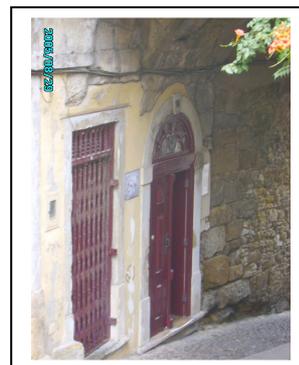
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva
● Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IAFP.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Setembro de 2003

OFICINA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº14 a 16
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → NH (Serviços Camarários, Gabinete para o Centro Histórico/comércio)
● Enquadramento → Quase a meio da Rua Ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel tem seguramente origem mais antiga, quer pela sua estrutura quer pelo local onde está implantada, contudo os seus elementos arquitectónicos são mais recentes, fruto das diversas transformações que foi sofrendo ao longo dos séculos. O seu interesse, porque não tem pormenores notáveis, reside no facto de estar adossada e fazer parte integrante da Torre de Almedina em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas →

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX/XX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício encontra-se adossado à Torre de Almedina e à muralha medieval da cidade resultado da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. A porta actual de acesso ao Gabinete para o Centro Histórico (nº14) é de duas folhas com bandeira, ostentando uma bonita cantaria, trabalhada ao gosto do Século XIX. Do seu lado esquerdo está uma outra, de uma folha guarnecida com uma grade de ferro. Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada de acesso à casa; outra aberta ao público.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

7.OBSERVAÇÕES

Imóvel intervencionado ao abrigo do Programa PRAUD - Obras 1990

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº15 a 17
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → NH(comércio; serviços)
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, 4 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis e constitui-se como um exemplo dos atentados feitos no Centro Histórico em meados do Séc. XX, com poucos motivos de interesse, vale pelo bom estado de conservação.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estores exteriores; porta em alumínio.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → terceiro quartel do século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, de estrutura moderna, abre no rés do chão com uma porta de uma folha. Partilhando a mesma cantaria simples uma janela envidraçada. A esta estrutura segue-se uma porta, em alumínio, de duas folhas com bandeira. Embora seja um edifício do século passado tem a mesma estrutura tardo-medieval em que a actividade económica (ou outra) obriga a abertura de duas entradas: uma privada de acesso de casa; outra aberta ao público. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas com cantaria simples e desornamentada. Este esquema é repetido nos andares seguintes. A caleira e o tubo de queda são em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº20 a 22
● Freguesia - Almedina
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → NH(Serviços Camarários; Tribunal Arbitral)
● Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente como exemplo da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. Uma atenção especial para as guardas metálicas e para os suportes metálicos que sustentam a caleira, pois estes constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX.
● Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas →-----
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX/XX.
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício encontra-se adossado à Torre de Almedina e à muralha medieval da cidade resultado da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. No rés do chão abre (da esquerda para a direita) com uma janela fixa e guarda metálica, seguida de uma outra de duas folhas. A esta estrutura seguem-se duas portas, uma fixa e outra de duas folhas. Esta dependência, sem ligação à casa, era comum nas casas correntes da Alta de Coimbra, normalmente era usada para actividades comerciais ou para simples dispensas. Eram estruturas extremamente úteis em tempos de guerra ou cerco, constituindo-se, juntamente com os quintais, como a única fonte de sobrevivência. No 1º andar (onde funciona o Gabinete para o Centro Histórico, mas que tem o seu acesso no imóvel imediatamente a seguir) rasga-se uma bonita varanda com guarda

metálica, antecedida por duas portas de duas folhas encimadas por um frontão ao gosto novecentista.

No andar seguinte observam-se duas janelas de guilhotina.

As cantarias das portas e janelas são simples e desornamentadas.

A caleira, suportada por pequenas estruturas em ferro forjado fazendo um S, e o tubo de queda são em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.

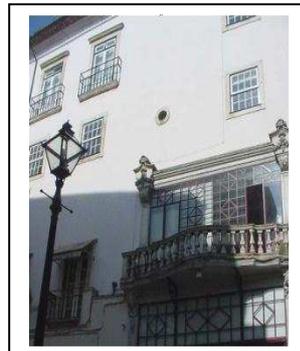
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº21, 23 e 25
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação.
• Função Actual → NH(comércio; abandonado); NH(arrumos/abandonado)
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos/3Pisos, em bom estado de conservação. Por uma questão de unidade arquitectónica da fachada optou-se por descrever os dois imóveis numa ficha única (nº21 a 23 e nº25). O imóvel tem a fachada este virada para o Pátio de Castilho. A fachada do edifício tem muitos pormenores notáveis e de grande valor histórico-artístico, dos quais sobressai a bonita varanda pétrea que domina toda a fachada. Os seus elementos decorativos levam-nos até aos finais do Séc. XIX, plenos de romantismo.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII; primeiro quartel do século XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício pelo local onde se encontra implantado tem a sua origem na prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar. Hoje os elementos decorativos que apresenta são típicos da arquitectura praticada em finais do Séc. XIX, inícios do XX. Apresenta a estrutura dos antigos palacetes (casa principal com várias dependências anexas), estas no rés do chão são actualmente ocupadas por lojas. O piso térreo é aberto por duas grandes portas envidraçadas. A mais à direita tem a cantaria trabalhada, onde duas imponentes figuras femininas dominam toda a fachada. Esta estrutura é encimada por uma bonita varanda pétrea, que com muita nobreza se impõe ao resto da fachada. Além das figuras femininas, tem como elementos decorativos uvas e folhas, aludindo

ao ambiente romântico que dominou toda a Europa no Séc. XIX. (Em Portugal os seus reflexos foram mais tardios e prolongaram-se pelo Séc. XX em diante, principalmente nas moradias de maior prestígio).

No 1º piso observam-se um olho de boi (sistema de iluminação e refrigeração) ladeado (à esquerda) por duas janelas de guilhotina com cantaria simples e desornamentada e (à direita) por uma janela da mesma tipologia.

O último piso é dominado por dois varandins com guarda metálica, antecidos por duas portas de duas folhas com bandeira com cantaria simples e desornamentada, bem ao gosto neoclássico. A este conjunto segue-se uma janela de guilhotina.

A caleira e o tubo de queda são em metal.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº24 a 28
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habituação.
• Função Actual → NH(comércio/serviços); Habituação.
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, que se encontra de momento a sofrer obras de conservação e restauro. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico. Uma atenção especial para as guardas metálicas, pois estas constituem-se como traços comuns à arquitectura corrente praticada em Coimbra (especialmente na Alta), nos Séculos XIX e XX.
• Estado de Conservação → Encontra-se no presente a sofrer obras de restauro e conservação.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas →-----
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, típico do Século XIX, abre no rés do chão com três portas de duas folhas. Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas ou mais portas: uma privada de acesso à casa; outra(s) aberta ao público. No 1º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira. O andar seguinte é rasgado por uma varanda com guarda metálica. Esta estrutura é antecedida por uma porta de duas folhas com bandeira. Este piso é separado do seguinte por um lintel saliente que sobressai na fachada. No 3º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira. O último piso é dominada por um terraço com guarda metálica, onde se pode observar uma janela de mansarda.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva

- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº39
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos, em mau estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente como exemplo da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar.
• Estado de Conservação → Mau.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estendais de roupa dissonantes e estores exteriores nas janelas.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVII/XX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, com estrutura setecentista mas já muito adulterado, abre no rés do chão (da esquerda para a direita) com uma janela de duas folhas (com estore exterior) seguida de uma porta de duas folhas com cantaria simples e desornamentada. O 1º andar é dominado por duas janelas de duas folhas com estore exterior. Este esquema é repetido no andar seguinte. A caleira e o tubo de queda são em metal. A fachada virada para o largo da Almedina repete a mesma tipologia das janelas, mas difere no número, rasgando-se somente por uma janela em cada piso. Esta casa, adossada à Torre de Almedina, é o exemplo da prática que se tornou comum em finais da Idade Média, em que a alienação do colectivo a favor do privado passou pela conquista progressiva das muralhas e torres, esvaziadas de funções e tornadas obsoletas do ponto de vista estratégico-militar.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

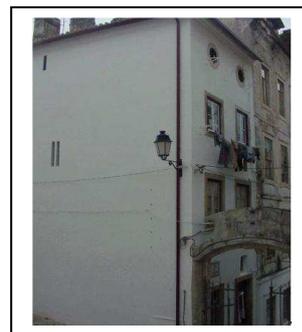
• Autor → M ^a Antónia Silva

- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua Arco de Almedina, nº43 a 45
• Freguesia - Almedina
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação.
• Função Actual → Habitação.
• Enquadramento → Quase a meio da Rua ferreira Borges e subindo a calçada para o Quebra Costas encontra-se o Arco de Almedina, uma das aberturas da antiga muralha da cidade, antecedida pela Porta da Barbacã.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos, em bom estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico e pela antiguidade que ainda apresenta, visível na adopção do olho de boi (no último piso) como sistema de refrigeração e na disposição das portas, típicas da casa tardo-medieval em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público.
• Estado de Conservação → Bom.

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada; estendais dissonantes.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Séc. XVII/XIX.
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, com a sua estrutura adaptada ao traçado da rua, abre no rés do chão com uma porta de uma folha (cantaria simples), seguida de uma outra porta (mais larga) de duas folhas com a mesma cantaria. Esta estrutura, acima descrita, é típica da casa tardo-medieval, em que a actividade económica (ou outra) obriga à abertura de duas portas: uma privada, de acesso à casa; outra aberta ao público. O 1º andar é rasgado por duas janelas de duas folhas com cantaria simples (idêntica à das portas). Repete o mesmo esquema no andar seguinte. No último andar observam-se dois olhos de boi, solução arquitectónica antiga para arejamento da casa. A fachada virada para o Pátio de Castilho é dominada por pequenas entradas de luz. A caleira não é visível; o tubo de queda é em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva

- **Profissão** → Estagiária de História da Arte, pelo IIEFP.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Setembro de 2003